

PRELÚDIO

“Quem muito se importa em saber a história do homem, e como a misteriosa mistura se comporta sob os experimentos variáveis do Tempo, que não se tenha debruçado, brevemente que fosse, sobre a vida de Santa Teresa, que não tenha sorrido com alguma ternura ao pensamento da menina que uma manhã sai andando de mãos dadas com o irmãozinho ainda menor do que ela, para ir em busca do martírio no país dos mouros? Da rude Ávila, a passos vacilantes, eles partiram pois, com os olhos arregalados e um ar de desamparo como dois cervos novos, mas com humanos corações já batendo por uma idéia nacional; até que a realidade doméstica, em forma de tios, os encontrasse e mandasse de volta, desviando-os da grande resolução. Essa peregrinação das crianças foi um começo adequado. A natureza idealista e apaixonada de Teresa pedia uma vida épica: o que eram os romances de cavalaria em muitos volumes e as conquistas sociais de uma moça brilhante para ela? Sua flama queimou rapidamente este combustível volátil; e, alimentada desde dentro, alteou-se à cata de alguma satisfação ilimitável, algum objeto que jamais justificasse o cansaço, que conciliasse o desespero de ser com a consciência arrebatada da vida além do ser. Foi na reforma de uma ordem religiosa que ela encontrou sua epopéia.

Esta mulher espanhola que viveu há trezentos anos certamente não foi a última de sua espécie. Muitas Teresas já nascidas não encontraram para si a vida épica em que houvesse o constante desdobrar de uma ação de longa ressonância: talvez apenas uma vida de erros, o cruzamento de uma certa grandeza espiritual mal correspondida com a pequenez das oportunidades; talvez um fracasso trágico que não achou seu poeta sacro e que sem pranto afundou no esquecimento. Com luzes

baças e circunstâncias enredadas, elas tentaram moldar em nobre concordância seu pensamento e sua ação. Mas afinal suas lutas, aos olhos comuns, pareceram mera inconsistência e infirmitade; pois essas Teresas tardiamente nascidas não foram ajudadas por uma fé e ordem social coerentes, capazes de perfazer a função do conhecimento para as almas ardentemente pressurosas. Seu ardor se alternava entre um vago ideal e a aspiração comum da condição feminina; de modo que aquele foi reprovado como extravagânica e esta, condenada como um lapso.

Alguns julgaram que essas vidas às tontas são devidas à inconveniente indefinição com que o Poder Supremo forjou a natureza das mulheres: caso houvesse um nível de incompetência feminina tão estrito quanto a capacidade de só contar até três, o destino social das mulheres poderia ser tratado com a exatidão da ciência. Entrementes a indefinição permanece, e os limites de variação são realmente muito mais vastos do que imaginaria qualquer um ante a mesmice dos penteados femininos e das histórias prediletas de amor em prosa e verso. Aqui e ali um pequeno cisne é dificilmente criado no açude turvo entre filhotes de pato e nunca encontra, na corrente viva, o companheirismo de sua própria espécie palmípede. Aqui e ali nasce uma Santa Teresa, fundadora de nada, cujas batidas de coração e soluços por uma bondade inatingida tremem e são dispersos entre empecilhos, ao invés de se centrarem nalguma ação longamente reconhecível”.

ELIOT, George (1998). *Middlemarch* – um estudo da vida provinciana. Rio de Janeiro: Record. p. 13-14

